

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

FÁBIO MARTINS BONILHA CURI

**A SANÇÃO PREMIAL COMO FORMA DE IMPLEMENTAÇÃO DA FUNÇÃO  
SOCIAL DA EMPRESA**

SÃO PAULO  
2013

FABIO MARTINS BONILHA CURI

**A SANÇÃO PREMIAL COMO FORMA DE IMPLEMENTAÇÃO DA FUNÇÃO  
SOCIAL DA EMPRESA**

Dissertação apresentada à  
Faculdade de Direito da Universidade  
Nove de Julho, como requisito para a  
obtenção do Título de Mestre em  
Direito.

Orientadora: Professora Samyra  
Haydêe Dal Farra Napolini Sanches

SÃO PAULO  
2013

**CURI, Fábio Martins Bonilha.**

A sanção premial como forma de implementação da função social da empresa / Fábio Martins Bonilha Curi, 2013

129 f.

Orientador: Samyra Haydêe Dal Farra Napolini Sanches

Dissertação (Mestrado)-Universidade Nove de Julho - Uninove, São Paulo, 2013

1. Função social da empresa. 2 Sanções premiais. 3 Regulação da economia pelo direito. I. Universidade Nove de Julho - Uninove. II. Título.

FABIO MARTINS BONILHA CURI

**A SANÇÃO PREMIAL COMO FORMA DE IMPLEMENTAÇÃO DA FUNÇÃO  
SOCIAL DA EMPRESA**

Dissertação apresentada à  
Faculdade de Direito da Universidade  
Nove de Julho, como requisito para a  
obtenção do Título de Mestre em  
Direito

**Banca Examinadora:**

---

Professora Samyra Haydêe Dal Farra  
Naspolini Sanches (Orientadora).

---

Examinador

---

Examinador

SÃO PAULO  
2013

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a minha querida esposa Juana com a qual trilho o caminho da vida. A ela agradeço por estar ao meu lado, fazendo-me ser uma pessoa melhor e bem mais feliz.

Agradeço ao meu filho Gabriel que concedeu preciosos momentos de convivência em prol deste trabalho, demonstrando, desde já, que compreende que o amor é objeto, muitas vezes, de contrariedades.

Agradeço ao meu filho Paulo que apesar de seus poucos meses, já me trouxe tanta alegria, comprovando-me que o amor é o grande combustível da vida.

Agradeço aos meus pais que, pelo exemplo, me ensinaram a importância do trabalho, do respeito e do amor.

Agradeço aos meus irmãos, cunhados e sobrinhos a quem devo inúmeros aprendizados sobre justiça e ética.

Agradeço à minha orientadora Samyra Haydêe Dal Farra Naspolini Sanches que “adotou” meu projeto e, sempre muito atenciosa, me disponibilizou todo o seu saber jurídico, indicando não só obras, mas também caminhos a serem seguidos no presente trabalho.

Agradeço à Universidade Nove de Julho que, ao conceder bolsa de estudo a todos os seus alunos da pós-graduação *stricto sensu*, tornou viável o presente mestrado e demonstrou, empiricamente, o exercício da função social de uma instituição privada.

Dedico o presente trabalho à minha esposa Juana e aos meus filhos Gabriel e Paulo, que me comprovam todos os dias a máxima Cristã de que são bem-aventurados os puros de coração (Matheus, v: 8).

## **RESUMO**

O presente trabalho tem por objetivo principal analisar o que vem a ser função social da empresa, bem como as formas pelas quais o Direito concretiza esse instituto, regulando e limitando o exercício da livre iniciativa, com enfoque especial no papel que a função premial pode ter nesta regulamentação. Para tanto, será necessário compreender como o Direito se inter-relaciona com a Economia e como deveria se relacionar, para só então compreender o instituto da função social e as formas de modulação de condutas das empresas pelo Direito. Para realizar tais objetivos será utilizado, basicamente, o método hipotético-dedutivo. Os argumentos aqui expostos serão alicerçados na dogmática jurídica. Esta formará a premissa para a concluir pela existência da função social da empresa no ordenamento pátrio, vinculando a livre iniciativa aos demais princípios do ordenamento constitucional.

**PALAVRAS-CHAVE:** função social da empresa; sanções premiaias, regulação da economia pelo direito.

## **ABSTRACT**

This paper has as bottom line to analyze what is the social obligation of the company, as well as the ways in which the Law fulfill this institute regulating and limiting the work of private companies, with special focus on the role that the function may have premial this regulation. To do so, it will be necessary to understand how the Law interrelates with the economy and how it was supposed to be this relation and only than comprehend the institute of the social obligation and the ways that the Law shapes the companies conducts. In order to achieve these objectives it will be used, basically, the deductive method. The arguments presented in this paper will be based on established doctrines already renowned that will support the premises for the conclusion that the company social obligation is a reality that removes the individualist character of the company and imposes several social duties so that the activity can be exercised in a lawful way and also in line with the other principles of the Brazilian constitutional Law.

**KEYWORDS:** social obligation of the company; reward sanctions, regulation of the economy by the Law.